Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:-Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 12 de Maio de 1921 | N. 415

13 de Maio

O instituto escravocrata constituiu uma horripilante nodoa na tela da civilisação.

Nao obstante justificado pelo christianismo, segundo testemunham Deschanel Le pauple et la bourgeoisie—, Patrice Larroque—De l'esclavage chezles nations chretiennes—, é tido, á luz da concepção philosophica que domina todos os ramos do saber, como um crime de lesa-humanidade.

Portugal, cuja historia está repleta de feitos gloriosos, soffrerá o eterno pesadelo de haver sido o instituidor methodico da escravidão negreira.

Imitou-o a Hespanha, que foi seguida pela Inglaterra, Suecia, Dinamarca, Hollanda e França.

Tomou então proporções gigantescas o commercio do genero humano.

A Africa tornou-se o grande centro exportador de negros para a cultura das terras americanos.

A raça de caracter affectivo e doce, assim qualificada por Augusto Comte, passou pela crueza de todos os soffrimentos que se podiam inventar naquelles tempos de abominavel barbarismo.

A enormidade da infamia da escravidão revoltou os corações bem formados, os espiritos imbuidos de novo conceito socio-juridico.

Nos Estados Unidos da America, terra das virtudes civicas, surgiu o movimento emancipador, que deu, em 1780, a libertação aos escravos da Pensylvania.

A França e a Inglaterra, seguindo tão edificante exemplo, quebraram por completo as gargalheiras da escravidão.

A grande republica norte americana solucionou depois o magno problema, provocando embora a sangrenta guerra de secessão.

No nosso paiz o emancipacionismo fez-se gradualmente com a collaboração do povo.

Não resultou da força das armas. Nasceu das luctas da intelligencia, sanccionadas pelo sentimento nacional.

Nisso esta toda a sua grandeza.

Já na phase colonial se erguiam protestos contra a escravidão.

Queria-se a libertação da raça indigena, que a conseguiu após insistente trabalho, graças ao grande marquez de Pombal.

Os quilombos dos Palmares provaram á evidencia o desejo ardente de liberdade.

O pensamento abolicionista tomou trajectoria segura.

Mereceu a acceitação de nossos maiores poetas, como Gregorio de Mattos e a pleiade illustre da escola mineira.

Seguiu a sua marcha em busca de sublime victoria.

Em 1810, Velloso de Oliveira apresentou-a dom João VI a idéa da libertação dos nasciturnos.

Hypolito da Costa, no Correio Brasiliense, discutiu a emancipação gradual.

Os revolucionarios pernambucanos, de 1817, queriam a libertação.

José Bonifacio de Andrade agitou a questão no seio da constituinte.

José Clemente Pereira propoz a suppressão do commercio de escravatura até ao ultimo dia do anno de 1840.

Antonio Ferreira França apresentou um projecto de lei declarando livres os que tivessem de nascer de ventre escravo, no Brasil.

O conselheiro Eusebio de Queiroz Coitinho Matto Camara, ministro da justiça, acabou com a introducção de escravos africanos, publicando a lei de 4 de set. de 1850.

A idéa da emancipação fortaleceu-se na aspiração da collectividade.

Os jornalistas, politicos, juristas, pensadores e poetas agitaram-n'a.

Appareceram na arena abolicionista Alves Branco Muniz Barreto, Tavares Bastos, Rangel Pestana, Americo de Campos e Castro Alves.

Fundavam-se sociedades libertadoras.

Promulgou-se, no ministerio Rio Branco, a lei de 28 de set. de 1871, a qual declarou livres os filhos dos escravos nascidos de então em diante e creou o fundo de emancipação.

O pensamento emancipador continuou desassombradamente.

A iniciativa particular tomou proporções admiraveis.

Ferreira de Menezes, José Maria do Amaral intensificaram a propaganda.

Chegou o anno de 1880.

O emancipacionismo começou a ter a defesa ardorosa de Joaquim Nabuco, João Clapp, Vicente de Souza, André Rebouças, Ennes de Souza e de José do Patrocinio, figura athleta desse movimento dignificador.

Os meios de solucionar o magno problema—statu quo, por praso e immediatismo,—não davam resultantes consentaneas ás circumstancias do momento.

Surgiu então Silvio Romero que com o processo por elle denominado emancipação autonomica e popular deu solução scientifica á grande questão economico social.

O systema do mestre teve execução pratica.

A familia brasileira o apoiou, promovendo festas toda a vez que eram expedidas cartas de alforria.

Seguiram-n'o, na abolição dos seus escravos, o Ceará, que se poz na vanguarda da bella cruzada, o Amazonas, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Rio de Janeiro.

João Cordeiro, João Ramos, Carlos de Lacerda foram os seus principaes propugnadores, animados "pela voz de parlamentares como Amaro Bezerra, Antonio Pinto, José Mariano, Ruy Barbosa e Frederico Borges, este ultimo um dos motores da libertação do Ceará".

A lei promulgada a 28 de setembro de 1885 decretou a libertação dos sexagenarios.

O Ceará e outros estados concluiram a sua grande empreza emancipadora.

Veio depois a lei de 13 de maio de 1888, que, apresentada pelo ministerio João Alfredo, declarou extincta a escravidão em toda a patria brasileira.

Assignou-a mão augusta da princeza Izabel, que exercendo a regencia na ausencia do imperador Pedro I I, seguiu os nobres impulsos do seu bello coração, e satisfez a mais ardente aspiração nacional.

Cap. dr. Alencarliense da Costa

Decorre no dia 13 do corrente a data natalicia do exmo. sr. cap. dr. Alencarliense Fernandes da Costa, competente engenheiro chefe do 27º. Districto Telegraphico e nosso apreciado collaborador.

Dotado de energia ponderada, tendo vasta cultura scientifico-philosophica e distinctas qualidadess de cavalheiro, s. exca. impôz-me á consideracção dos seus subordinados e á admiraçã de toda a região, onde o seu nome é pronunciado com vivas sympathias.

Relembrando essa data feliz, que traz alegrias muitas á sua préciosa amisade, cumprimentamos cordialmente o presado amigo, que, apesar de ausente, receberá significativas demonstrações de alto apreço.

O Revmo. Pe. Dr. Raymundo de Oliveira, Superintendente do Municipio, dará recepção official amanhã, ás 10 horas, no Paço Municipal, sólemnisando a passagem do dia 13 de Maio.

Desembargador Bonifacio de Almeida

O dia 14 do corrente assignala o anniversario natalicio do exmo. sr. dr desembargador Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida, illustrado membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

S. exca., que é um juiz possuidor de dotes invejaveis, gosa da amizade dos seus illustres pares e da confiança dos seus jurisdiccionados.

O «Alto Madeira» envia-lhe cumprimentos attenciosos com votos de grandes felicidades.

O sr. Presidente da Republica concede uma entrevista a "O Dia"

Solicitamos permissão aos dignos confrades para transcrever aqui a sumula inteview concedida a Azevedo Amaral.

Eis o que publicou «O Dia»:

O CAMBIO

Com impressionante firmeza e com evidente despreoccupação de produzir effeito sobre o seu interlocutor, o sr. Presidente da Republica abordou o problema do cambio.

O governo tem sido accusado de concorrer para a baixa do cambio. O sr. Epitacio Pessoa prossegue, desse ponto com decisão, formulando, em phrases lucidaa, o determinismo das cotações cambiaes, como expressão das differenças entre a importação e a exportação, na balança commercial internacional. A guerra desorganisou as actividades productoras das grandes nações manufactureiras, que nos vendiam os seus productos. Os homens validos foram mobilizados; as fabricas e as usinas passaram a produzir material bellico e outros artigos destinados aos exercitos belligerantes. Essa situação mundial reflectiu-se, aqui, na enorme reducção da importação, cujo expoente foi a extraordinaria retracção da receita das nossas alfandegas.

Por outro lado, e ao mesmo tempo, a nossa exportação assumia grandes proporções não sómente porque os paizes extrangeiros começaram a consumir, em escala consideravel, productos nossos que, antes, não eram exportados, como tambem, porque o nosso proprio governo incentivava as actividades productoras do paiz.

DEFEITOS DA PAZ

Com o armistico e a paz, a situação alterou-se. A Europa e a America do Norte voltaram ás suas condições de relativa normalidade. A nossa importação augmentou de modo nunca visto. Houve mesmo uma reacção entre nós; a quantidade de "collis postaux," em que entram no nosso paiz artigos de luxo vindos da Europa, subiu a proporções consideraveis. A receita alfandegaria exprimiu, na sua ascensão, a modificação da situação da balança commercial.

Mas fazem-se duas accusações definidas ao governo, para responsabilizal-o pela baixa do cambio. Uma é a de ter resgatado, desnecessariamente, titulos da divida externa; outra é a da restricção das exportaçãoes de certos productos—assucar e banha. Examinemos os dois pontos.

O RESGATE DE TITULOS

O resgate dos titulos não podia ter influido na situação cambial. Em primeiro logar, a quantidade de titulos resgatados foi insignificante. Além disso, para esse resgate não exportamos ouro algum, porque o governo operou sacando directamente sobre depositos postos a creditos da União, nos Estados Unidos, por S. Paulo, em virtudes das liquidações do emprestimo do café. Mas a próva de que o resgate não influiu no cambio temol-a na comparação de datas. O resgate foi muito anterior á baixa do cambio.

RESTRICÇÃO DA EXPORTAÇÃO

Quanto a restricção da exportação—o unico caso importante foi o do assucar—não nega o sr. Presidente da Republica que a acção do governo possa ter tendido a fazer baixar o cambio. Mas, nesse caso, o governo tinha de escolher entre os dois males, Um era o prejuizo economico causado pela regularização da exportação—porque o sr. Epitacio Pessoa insiste em observar que não houve prohibição, e apenas regularização da exportação—e o perigo gravissimo que deccorria, para ordem public, do esgotamento dos stocks de assucar. Bastou que os preços deste genero subissem, em Abril do anno passado, para que a policia se viesse obrigada a exercer especial vigilancia sobre os armazens. Que teria acontecido, no caso de um esgotamento de stocks? Esta hypothes não era gratuita. Sem os obstaculos impostos pela limitação da exportação, os nossos stocks de assucar teriam sido absorvidos

---

HOJE Uma só sessão, ás 8 e tres quartos HOJE

Exhibição da 2ª serie do espantoso e monumental cine-romance, interpretado pela insinuante RUTH ROLAND intitulado

As Aventuras de Ruth ou O Mysterio das 13 Chaves

As encommendas só serão respeitadas até ás horas, esgotada esta hora, perderão o direito a reclamações

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando á 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

pelo estrangeiro. As offertas eram as mais seductoras. Os governos de alguns paizes comprariam todo o assucar, pelo preço que os exportadores pedissem. Houve dia em que o embaixador de uma grande potencia procurou o sr. Presidente da Republica, insistindo por compras, que mostravam a ancicdade que, no seu paiz, havia pela entrada do assucar.

Foi sem duvida lamentavel termos de regularizar a exportação do assucar; mas o governo tinha de collocar acima de tudo os interesses primordiaes da manutenção da ordem publica. A prova, todavia, de que esse facto não tem a importancia que se lhe attribue é que, não obstante as medidas de restricção, a exportação de assucar em 1921 foi muito superior em quantidade e em valor á de 1919.

A CRISE DE PRODUCÇÃO

Outra accusação, feita, diariamente, ao governo, é de não animar a producção. Ha duas categorias de processos para attender ás necessidades da producção. Medidas de caracter immediato e medidas de acção mais lenta, mas de effeitos mais duradouros e efficaz. Ao que o governo tem feito, neste ultimo sentido, ninguem faz referencias. O ministerio da Agricultora tem tomado uma série de medidas de ordem technica, cujos resultados sobre as nossas actividades productoras serão seguros e decisivos.

A CRISE DE TRANSPORTES

Neste terreno, o sr. Presidente da Republica abordou a questão da crise dos transportes.

—"O senhor, como jornalista informado sobre assumptos economicos e administratrvos, tem ouvida falar, ultimamente, em crise de transportes?"

—"Tenho, sr. Presidente, ouvido falar, e bastante, nas difficuldades relativas á rêde da Leopoldina".

—"O senhor acaba de dar a prova de que o governo tem obrado com efficacia, no sentido de resolver a crise dos transportes ferro-viarios. A rêde da Leopoldina constitue o unico caso em relação ao qual o governo, por motivos especiaes, não pôde ainda agir, como o fizera no caso do Rio Grande do Sul, da rêde bahiana, da Estrada Central, da Great Weatern e, agora, com relação á rêde mineira, pois, salvo na Leopoldina, onde é que existe crise de transportes? E póde haver auxilio mais valioso para a producção? E', portanto, injusto accusar o governo não solucionar a crise de transports".

(Continua)

Providencias Regionaes

Recebemos do exmo. sr. W. J. Knox Little, honrado e operoso gerente geral da Madeira Mamoré Railway Company, a carta e os documentos que temos a honra de transcrever, para os quaes chamamos a attenção da população regional.

Porto Velho, 9 de Maio de 1921.—Illmo. Sr. Redactor do "Alto Madeira". —Presente,— Amigo e Sr.—Sirvo-me da presente para enviar a V. Sa. as copias dos telegrammas trocados entre esta empresa e o Exmo. Sr. Dr. Benito Esteves, M. D. Secretario do Interior, Fasenda e Justiça do Estado de Matto Grosso, cujo assumpto se prende aos interesses desta região, por isso que poderá V. Sa. dar publicidade se assim julgar conveniente.

Com os protestos da minha especial estima, subscrevo-me Amigo admr. obrgdo.—*W. J. Knox Little.*

Knoxlittle Gerente Portovelho.—Tenho satisfação communicar-vos que governo Mattogrosso, tendo em vista situação angustiosa de extremo norte estado, em consequencia desvalorisação borracha, com o fim de auxiliar suas populações, fomentando a cultura outros artigos mais compensadores, baixou nesta data decreto da Assemblea Legislativa, isentando do imposto de exportação do Municipio de Santo Antonio Rio Madeira o algodão, arroz, assucar, feijão, milho, farinha de mandioca, outros productos de pequena lavoura que forem cultivados. Outro sim empregará bons officios para que governo Federal isente gado do imposto importação.—Cordiaes saudações.—Benito Esteves.—Sect. Fazdnda.

Via nacional.—Doutor Benito Esteves. —Secretario Fazenda.—Cuyabá.—Tenho praser responder vosso official dia 28. Peço venia ponderar medida isenção imposto algodão chegou tarde. Mandei commissão Iquitos estudar cultura racional algodoeiro comprar tres tonelada sementes escolhidas não sendo possivel distribuir devido desanimo lavradores diante imposto. Agora sementes estão velhas, estação imp opria plantio considero anno perdido. Acontece ainda prohibição importação sementes não tendo outras plantarmos proximo anno. Relativamente isenção ceriaes não temos nosso consumo importamos tudo. Minha opinião peço venia aquia expôr é que unica cousa governo pode faser minorar nossa terrivel situação é diminuição impostos borracha castanha poaia mandando direitos sejam pagos Manaos pela pauta dia e valor real cada producto. Acabo pagar imposto castanha razão 49$000 quando valor Manaos 23$000. Oxalá vossencia consiga Governo Federal isenção imposto gado boliviano.—Knoxlittle.—Gerente Madeira-Mamoré.

Knoxlitile gerente Madeira Mamoré Porto Velho.—Muito lastimo medidas governo com relação algodão tenham chegado algo tarde entretanto já em setembro anno ultimo este governo propoz a Assemblea certas medidas tendentes a conjurar a crize terrivel actual medidas essas que não foram votadas pela crize politica etc. Lastimo tambem que o amigo não se tivesse dirigido pessoalmente expondo situação pois eu teria muito praser em ouvir a sua autorisada opinião attendel-o no que fosse possivel. Nada se pode faser com relação borracha em virtude convenio existente com Amazonas quanto a castanha e poaia ha dias dei instrucções a Delegacia Fiscal em Manaos para que organise pauta tomada por base valor real desses productos naquella praça e cobre imposto sobre esses valores. Caso não hajam observado essas ordens attenderei promptamente a qualquer reclamação. Sigo amanhã para o Rio de Janeiro tratar entre outros assumpos da isenção imposto gado da Bolivia.—Cordiaes saudações.—Benito Esteves.—Sect. Fasenda.

Via nacional.—Doutor Benito Esteves. —Secretario Fazenda.—Cuyabá.—Agradecido vosso telegramma 191 demonstrando patriotica acção beneficio zona Mattogrossense. Indispensavel reducção imposto borracha. Estado Amazonas forçosamente abraçará idéa comvem vossencencia provocar medida salvadora extractores productos e demais contribuintes grandemente prejudicados suppõem que convenio Mattogrosso Amazonas está beneficiando somente pessoal Delegacia Manaos proporcionando-lhes conforto quando miseria nunca presenciada assolando população que contribue materialmente para manter aquella repartição fora Estado não podendo porisso impulsionar ao menos Municipio Santo-antonio. População mal impressionada motivos expostos appella vosso patriotismo reformar tal convenio assegurando medidas mais proveitosas seus habitantes. Delegacia devido sua acção limitada não pode attender queixumes tambem até hoje mantem pauta castanha igual preço Amasonense cobrando 49$000 quando cotação Manaos 23$000 26$000. Desejamos feliz exito vossa missão tratar isenção impostos gado podemos tambem asseverar concurso efficaz ministro Boliviano Rio cuja opinião já conhecemos. Attitude vossencia satisfará plenamente povo desta região que reconhece vosso interesse prol interesses communs.—Respeitosas saudações.—Knoxlittle.—Gerente Madeira Mamoré.

Hospedes e viajantes

Tomaram passagens no «Francisco Salles», que zarpou no dia 8, os srs. cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, Philoxene Pedreira, José Israel e Luiz Augusto de Queiroz Rodrigues.

—No "S. Luiz", que zarpou ante-hontem do nosso porto, seguiu para Belém, indo acompanhado da sua exma. esposa sra. d. Orcina Chaves Bezerra da Silva e filhinha Odette, o sr. Olavo Bezerra da Silva, que se destina a cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

—Tomou passagem no "S. Luiz» o sr. Jacob Essab, intelligente industrial, no Jacy-*P*araná.

—Trouxe-nos as suas despedidas o sr. José Maria de Souza Junior, auxiliar da firma J. G. Araujo, moço muito conceituado nesta cidade pelos seus predicados pessoaes, o qual foi passageiro do vapor "S. Luiz», destinando se a Portugal.

Fazemos votos para que faça uma optima viagem.

—THEODORE GESTMANN.—Chegando ante-hontem á noite de Bolivia, vindo em automovel, tomou passagem no «S. Luiz» zarpado ás 20 horas, o sr. Theodore Gestmann, intelligente gerente da Société Picollet, em Manôa, cavalheiro muito apreciado nesta região, o qual se destina a Belem.

Ao illustre viajante almejamos felicidades mil.

—J. Z. CAMARGO.—Esteve na nossa redacção em visita de despedidas o nosso presado e leal amigo major José Z. Camargo, que, com destino á capital, da Republica seguiu ante-hontem no "S. Luiz».

Nome ligado a esta cidade pelos muitos serviços que lhe vem prestando desde os primeiros momentos, quando Porto Velho era um simples logar perdido no seio das mattas, Camargo, concorrendo para o progresso regional, conquistou para si a amisade, a sympathia e o respeito dos seus concidadãos.

O seu embarque esteve concorridissimo, o que attesta o grão de apreço de que é digno de todas as classes sociaes portovelhenses.

Ao caro amigo o "Alto Madeira», almeja uma feliz viagem, fazendo votos para que a existencia lhe corra sempre ás mil maravilhas.

—Foi tambem passageiro do «S. Luiz», o sr. Manoel Domingos Maia, que vai atraz de melhoras para sua saude em Portugal.

—Deu-nos o prazer de sua agradavel visita o sr. Raul Meira, commerciante em Jacy-Paraná, para onde segue no trem de domingo.

—Tomou passagem ante-hontem, no vapor "S. Luiz», com destino á cidade de Humaythá, o sr. dr. Giovani Costa, juiz de direito interino da comarca.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

A menina Olivia filha do sr. Theophilo do Nascimento;

O sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca;

No dia 13:

A menina Idalina Tosta, filhinha do sr. Vivaldo Tosta;

A intelligente e sympathica menina Labibe, dilecta filha do sr. Julio Mamud;

A interessante Ninita, filha do sr. Antonio Campos.

A exma. sra. d. Maria Amalia Gomes e *Silva*, virtuosa esposa do sr. dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal de Carauary;

O sr. Achilles Serracino;

No dia 14:

A graciosa Medina, extremecida filhinha do sr. major José Pedro de Campos Junior, subdelegado em Manáos, e sua exma. esposa d. Laura Campos.

O sr. Elias Cohen, conceituado commerciante desta praça, e cavalheiro muito sympatisado no nosso meio social, a quem apresentamos as nossas saudações.

AGRADECIMENTOS

Deu-nos o prazer de sua visita pessoal o sr. Laurindo Campello de Senna Rosa, collector regional, que agradeceu a publicação feita sobre a sua chegada nesta cidade.

—O nosso amigo Benjamim Rosa agradeceu-nos pessoalmente a noticia sobre o seu anniversario natalicio, decorrido no dia 10 do corrente.

De Guajará-Mirim

Brincadeira funesta

Hermelindo Antonio de Mello, cidadão pacato, estabelecido ha longo tempo nesta povoação com negocio de quitanda, tem por habito reunir em sua casa diversas pessoas a quem tambem fornece comedorias, razão porque ahi se aglomera grande quantidade de trabalhadores com especialidade seringueiros e caucheiros, que tendo abandonado os seringaes ahi aguardam collocações.

Acontece que um senhor possuindo um rifle foi ahi depositaI-o e na occasião da entrega ao sr. Hermelindo Mello cautelosamente verificou encontrar-se o rifle sem balas, razão porque o pendurou na parede da sua quitanda, exposto a venda como era desejo de seu proprietario.

Domingos Lima tambem possuindo um revolver marca Colt calibre 44, procurava venda para o mesmo, tendo muitas pessoas notado que a arma não tinha balas. Em virtude de terem por costume se dirigirem muitas brincadeiras Hermelindo Mello e Domingos Lima, este, no dia 30, do mez p. passado ás dez e meia horas teve a infeliz ideia, de brutalmente dirigir-se aquelle, de revolver em punho dizendo-lhe "vou te matar velho" o Hermelindo assombrado com estes dizeres, ou mesmo por brincadeira, retrucou "para voce eu tenho isto" e lançando mão do rifle que estava pendurado a parede de sua quitanda, fez pontaria para o seu aggressor desfechando tiro certeiro que o attingiu na região frontal prostando-o morto, assombrado com a tragica occorrencia, incontinente se dirigiu a repartição policial narrando a casualidade do crime que havia commettido e entregando-se a prisão. O sr. Julio Mendes Ferreira digna autoridade policial, encaminhou-se a residencia do accusado e verificou a veracidade da accusação, tomando todas as medidas exigidas por lei, fazendo o respectivo levantamento do cadaver que foi assistido pelo nosso competente pharmaceutico sr. Raymundo N. Magalhães Cordeiro, ao mesmo tempo dando ordens para recolher o accusado a prisão.

Na occasião do delito se encontravam diversas pessoas que attestam a casualidade do facto criminoso.

Ouvimos dizer que no dia 29 o proprietario do rifle foi fazer uma caçada se utilizando do seu rifle, e quando regressou deixou a arma com balas e collocou-a no mesmo logar, isto sem communicar ao accusado Mello, que ignorando o rifle carregado fez o disparo no infeliz Domingos Lima, resultando desta forma a morte casual. O facto alarmou a população ordeira desta localidade que ha longos annos não registra morte produzida por arma de fogo.

—No dia 3 do corrente mez o rs. Raymundo Nonato Magalhães Cordeiro, foi alvo de significativa manifestação de apreço pelos seus innumeros amigos e collegas do escriptorios da Guaporé Rubber Company e Julio Muller Rubber Estate, por ser dia do seu anniversario natalicio.

—No dia 5 completa mais uma primavera a gentil senhorinha Clotilde de Souza, prendada filha do cabo do destacamento local sr. João Cassiano de Souza.

—Encontra-se enriquecido o lar de nosso presado amigo sr. Alvaro Paraguassú e sua exma. esposa sra. d. Thamar Brazileiro Paraguassú, com o nascimento de mais um creança do sexo masculino, no dia 30 do mez proximo passado.

Guajará-Mirim, 4—5—21.

(Do correspondente)

Telegrammas

Rio, 7

O paquete «S. Paulo», do Lloyd brasileiro, naufragou mysteriosamente dentro da bahia Guanabara, sendo o sinistro attribuido á cabotagem dos tripulantes.

—

Rio, 7

E' esperado no dia 10 a embaixada especial do Chile.

—

Rio, 7

O governo convidou o presidente de Portugal para assistir as festas do centenario de nossa independencia.

—

Rio, 7

Embarcaram para o Brasil 40.000 russos ex-soldados em Ranged.

—

Rio, 7

Os polacos invadiram a alta Silesia, combatendo as tropas interalliadas.

—

Rio, 7

Houve graves conflictos politicos na capital do Perú.

—

Manáos, 8

O almirante Alexandrino de Alencar foi reconhecido senador pelo Amazonas.

—

Manáos, 8

A borracha tem o preço de 2$200, com tendencia para subiu.

—

Rio, 10

Falla-se com insistencia na candidatura do marechal Hermes á presidencia da republica.

—

Rio, 10

O almirante Alexandrino de Alencar foi reconhecido e empossado senador pelo Amazonas.

—

Rio, 10

Chegou aqui o capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, engenheiro chefe do 27 districto telegraphico.

—

Rio, 10

Os estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul estão contra a candidatura do dr. Arthur Bernardes á presidencia da republica.

—

Rio, 10

Chegou, tendo tido enorme recepção, a embaixada especial do Chile.

Rio, 10

Os polacos continuam a guerra na alta Silesia.

—

Rio, 10

Em Paris continua a propaganda contra a mobilisação decretado para invadir a Allemanha.

—

Rio, 10

Continua a agitação na politica de Perú.

—

Rio, 10

Ha crise ministerial na Bolivia.

—

Rio, 10

Vai ser restabelecida a paz na Irlanda.

—

Rio, 10

O presidente de Portugal acceitou o convite do dr. Epitacio Pessôa para assistir a festa do centenario.

—

Manaos, 10

O cambio está a 8 1|16. A borracha tem o preço de 2$200 e a castanha do baixo o de 43$000.

—

Manáos, 10

O sr. Carneiro da Motta foi reeleito presidente da Associação commercial de Manáos.

—

Manáos, 10

Foram hoje reconhecidos deputados federaes pelo Amazonas os drs. Aristides Rocha, Figueirêdo Rodrigues, Dorval Porto e Ephigenio Salles.

—

Manáos, 10

Corre com insistencia que o exercito lançará a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica na successão do dr. Epitacio Pessôa.

—

Manáos, 10

O «Correio da Manhã» ataca a candidatura do dr. Arthur Bornardes, considerando-a ignominiosa e appellando para as forças vivas da nação.

—

Manáos, 10

Foram reconhecidos todos os candidatos paraenses, excepto Camillo Salgado que foi substituido por Pedro Chermont.

—

Manáos, 10

O ministro da fazenda autorizou que fosse passada por 612 contos a escriptura de compra e venda do predio para os Correios de Manáos.

—

Manáos, 10

Foi approvado o orçamento a adoptar na estação radiotelegraphica do Oyapock.

Festa do mez de Maria

13ª NOITE

D. D. Aurora Ramirez, Conceição Almeida, senhoritas Maria N. de Oliveira, Zilda Pereira, srs. Cicero Menezes e J. Pimenta.

14ª NOITE

D. D. Mariquinhas Pontes, Nila Souza, senhoritas Palmira Cantanhede, Lucila Marins, srs. Fernando Cunha e Manoel da Cunha Freitas.

15ª NOITE

D. D. Leopoldina Coutinho, Sinhá Pimenta, senhoritas Nininha Batalha e Lucy Chaves, srs. Manoel Affonso Santos Junior e Cincinato E. Ferreira.

Actos Officiaes

Requerimentos despachados :

Heitor de Figueiredo. Como requer, arbitro em cem mil reis para o curso diurno.

– Madeira-Mamoré Railway Company, pedindo pagamento da importancia de 2:969$800, proveniente de agua e luz fornecida para o Municipio durante o mez de Abril proximo findo.—Pague-se.

—Laura Arraes de Lima, como requer arbitro em (100$000) cem mil reis, recommendo o disposto no § 3º da citada lei.

– Paranátinga Filho, como requer, arbitro em (100$000) cem mil mil reis, recommendo o disposto no § 3º da citada lei.

Telas e Palcos

Continuação do soberbo cine-romance em series, que com a exhibição de seus primeiros episodios, deslombrou e emocionou os habitués do Phenix, tão sugestivos e arrebatadoras são as suas scenas, mas quaes admira-se o trabalho arriscado de Ruth Roland, a rival de Pearl White.

«As aventuras de Ruth», ou o «Mysterio das 13 chaves».

Será exhibido hoje em uma só sessão que terá inicio ás 8 e 3 quartos, os 3º e 4º episodios respectivamente intitulados: "O espião fascinador" e "O quadoro roubado".

Nestes episodios a nossa aventureira adquirirá a 3ª, 4ª, e 5ª chaves, passando por peripecias terriveis, que prenderam aos apreciadores da bella e querida Ruth. Esta serie contem uma emaranhada de sceuas impressionantes impossiveis de descrever, que levou o publico de emoção em emoção aguçando-lhe a curiosidade de poder alcançar o final de tantos crimes e de tanta maldade e mysterio.

Encerrará este programma a comedia "Os importunos do alfaiate em dois actos, da Sushine Comedy.

As encomendas só serão respeitadas até ás 8 horas, e para evitar desagrado, pedimos aos habitues a maior attenção para este aviso.

—Sexta-feira, 13 de maio, para commemorar esta data, a empreza nos dedicará com um film do inesquecivel Willim Hart, este film intitula-se "Victoria e Derrota" basta dizer Paramout Willian Hart, e For-West, está conquistando o triumpho, pois actor "sine pare" jamais appareceu no ecran tão formidavel e arrojado.

Terriveis combates travados entre cowboi, se desenvolvem nesta pelicula.

Apolices Municipaes

Jayme Medina tem 55 Apolices municipaes para vender.

Pode ser procurado na casa Braga Vieira ou no Hotel Brazil.

Bolhas de sabão

NA MINHA VIOLA

A minha bôa viola,
Quer em casa, quer na rua,
Geme, soluça e chora,
Pelo Quaresma e a perúa.

O burro pucha a carroça
E o boi a charrúa.
O Geada pucha o Chico
E o Quaresma a perúa

Em terra anda o trem
E no mar a falúa.
Nas ruas e nas farras
O Quaresma e a perúa.

Esta livraria não é minha
E tambem não é tua.
Do Quaresma tambem não é,
Pois delle é a perúa.

Geme, geme, minha viola.
E vamos sahir a rua,
A ver se encontramos
O Quaresma e a perúa.

J. GIZ.

Notas e informações

O snr. Francisco da Silva Lima pede-nos para avisar á sua freguezia, que attendendo á crise que traz grande difficuldade a subsistencia nesta cidade, está vendendo carne verde a 1$600 o kilo, MIL GRAMMAS.

O snr. Laurindo Campello de Senna Rosa communicou-nos que no dia 6 do corrente assumira o exercicio do cargo de colletor regional neste municipio.

Agradecendo a participação, fazemos votos pela felicidade do illustre cavalheiro na investidura da nova funcção.

Vence-se este mez o prazo para o pagamento da 1ª prestação do imposto predial e taxa sanitaria, á Superintendencia Municipal.

INEDICTORIAES

Declaração
NO FÔRO

Declaramos e affirmamos sob fé de nossa honestidade civica, que a nota promissoria do valor de 3:000$000 (tres contos), emittida por Izabel Amelia da Silveira em favor de Francisco Costa, junta a autos que dependem do julgamento do dr. juiz de direito da comarca, foi assignada sem haver a menor coacção physica ou moral ou qualquer outro vicio que invalide a manifestação da vontade.

Porto-Velho, 10 de Maio de 1921 —José Castro Filgueira, Zeferino José Leitão, Manoel Souto.—Reconheço as assignaturas retro e supra, dou fé. Porto-Velho 10 de Maio de 1921.—Em testemunho de verdade.—O tabellião, José Vieira de Souza.

CAPSULAS DE BALAS DE RIFLE

Braga Vieira & Cª, em liq., compram capsulas de balas de rifle a 30 reis cada uma.

Assistencia aos pobres do alto Madeira

CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm.o Sr. Presidente da «Assistencia aos pobres do Alto Madeira», convido a todos associados, para uma reunião que terá logar no dia 25 do corrente ás 20 horas, no salão do Club Internacional, afim de tratar-se da discussão e aprovação dos estatutos e de outros interesses sociaes.

Lima Avelino—secretario interino.

NOTA—São considerados socios; todos os subscriptores que já entraram ou entrarem com a primeira quota, até o dia da reunião.

Ao publico

José Z. de Camargo, declara ao commercio e ás Repartições Publicas, que deixa nesta cidade como seu procurador, com poderes geraes, o sr. Custodio Ferreira de Souza.

Porto Velho, 10 de Maio de 1921.

DESPEDIDA

José Z. de Camargo, retirando-se para a Capital Federal, envia um abraço de despedida aos seus bons amigos, pedindo desculpa por não poder fazel-o pessoalmente, encontrando-se á disposição dos mesmos amigos, no Rio de Janeiro á rua Santa Catharina 295 e em S. Paulo á rua da Penha n. 19 (Penha da França).

Porto Velho, 10—5—921.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mntuos sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 125

Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre

Superintendente no Amazonas e Acre

Peçam prospectos e informações da Agencia em Porto Velho

Alfaiataria Madeirense

—DE—

ANTONIO LIMA

Avisa a seus amigos e freguezes que esta casa sito a Rua Ria Branco dispondo de officiaes habilitadissimos, acha-se apta á executar qualquer obra concernente a esta arte, pelos mais modernos figurinos e com a maxima promptidão.

Preços sem competencia.

Café Central

Botequim de primeira ordem.

Vende o especial CAFÉ MOKA DE PRIMEIRA, moidò na vista do freguez, a TRES MIL REIS O KILO.

Advogado

Bacharel

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA

Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.

Residencia:—Santo Antonio.

Hotel Internacional

de

JOÃO LUCAS

Esta conceituada casa de comidas dispõe de um excellente cosinheiro e está sob a gerencia do sr. João Pinto da Silva. Nesta condições, acha-se apparelhada para bem servir á sua dedicada freguezia, inclusive o freguez mais exigente, tanto em paladar e aceio, como em preço.

NINGUEM PODE SERVIR MELHOR, NEM MAIS BARATO!

Fornece as refeições ás horas habitues e acceita tambem PENSIONISTAS internos e externos.

Experimentem pois as apetitosas e variadas refeições do

HOTEL INTERNACIONAL
—PORTO VELHO—

Sabonete medicinal "Alencarista"

O melhor de entre todos conhecidos até hoje como de efficacia inagualavel no tratamento de doenças de pelle, feridas externas, cancro, frieiras e applicado com extraordinario exito na destruição completa de piolhos, caspa etc.

Encontra-se este prodigioso medicamento na Pharmacia Lebre—Porto Velho—Porto Velho e em Presidente Marques na casa do sr. Adelino Silva.

Deposito em Fortaleza do Abuná—Octavio Reis & Comp.

Alfaiataria Syria

DE

ELIAS GORAYEB & Cª

Garantem seus trabalhos

Com grande sortimento de casemiras, H. J., brins de linho e kaki inglez.

AVENIDA SETE DE SETEMBRO

PORTO VELHO

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

Hotel Globo

RUA JOSÈ DO PATROCINIO

Em virtude do barateamento da carne verde, e ao de outros generos arrastados por ella, tenho resolvido de hoje em diante cobrar por uma pensão

150$000

O proprietario
M. Souto.

dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

na

Pharmacia Madeira

das 8 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 6 horas da tarde

Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

Com deposito da mercadorias em Porto Velho.

Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borraha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias viridas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Ageneia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Lancha "COCHABAMBA"

Viagens mensaes ao Rio Mamoré até Trinidad.

Esperada em G. Mirim a 1 de Maio proximo, seguirá viagens para Trinidad no dia 9 de Maio, tocando em todos os Portos de escala, recebendo carga e passageiros, para o que dispõe de boas accomodações. A tratar com o seu commandante a bordo da mesma, no porto de Guajará Mirim.

COMPANHIA FLUVIAL

—||— N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agntes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Marchanteria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$600 o kilogramma.

Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.